



SINDICÁRIO



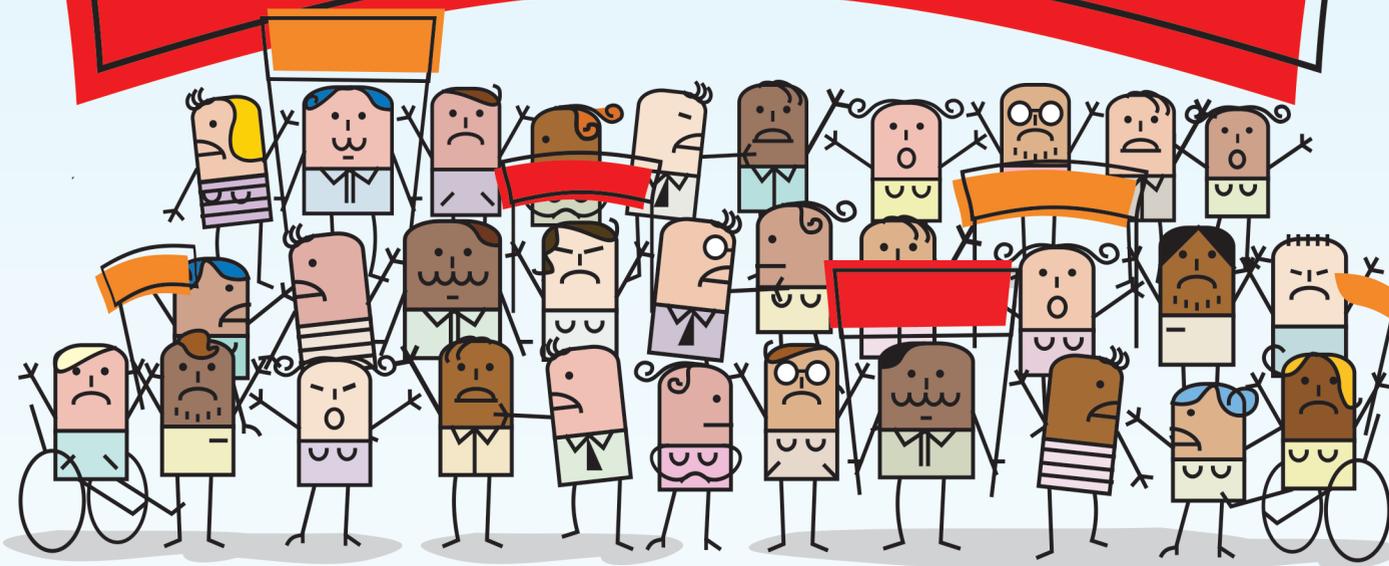
Campo Grande-MS • Edição N. 18

SETEMBRO DE 2013 • 08 PÁGINAS • DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

COMANDO REJEITA PROPOSTA DA FENABAN

Sem aumento real, Fenaban propõe aumento de 6,1%

#vempraluta BANCÁRIO



TERCEIRIZAÇÃO

Sob repressão e gás de pimenta, CUT impede votação do PL 4330

Página 08

VITÓRIA

SEEB-CGMS paga indenizações de ação coletiva para Assistentes de Operações do BB

Página 06

HEMOSUL

Bancários do Bradesco realizam ação voluntária de doação de sangue

Página 07

COMEMORAÇÃO • Páginas 02, 03, 04 e 05

Confira alguns momentos da Festa dos Bancários e da VII Copa Society





Happy Hour

No dia 22 de agosto, o SEEB-CGMS realizou um Happy Hour, na sede do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, para um bate-papo sobre a Campanha Nacional 2013, sobre a intransigência dos bancos, sobre saúde, condições

de trabalho, segurança, emprego e igualdade de oportunidades. Também foi apresentado o Projeto de Lei 4330/2004 e o substitutivo do deputado Artur Maia (PMDB-BA), que regulamenta a terceirização e ameaça os empregos e direitos dos trabalhadores.



Os bancários do banco BRB Herbert Miranda, Paulo Nogueira, Janderson Lau, Márcio Rabelo e o diretor do SEEB-CGMS, Benício Pereira Faustino



O Informativo Sindicário é uma publicação do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região.

IACI AZAMOR TORRES
Presidenta

NEIDE MARIA RODRIGUES
Secretária de Imprensa e Comunicação

Andréia Cercarioli
Jornalista Responsável - MTB/MS 432



E-mail: imprensa@sindicario.com.br
Endereço: Rua Barão do Rio Branco, n. 2652
Jardim dos Estados - Campo Grande-MS
Telefone: (67) 3312-6100

www.sindicario.com.br

Confira alguns momentos da Festa dos Bancários

No dia 31 de agosto, o SEEB-CGMS realizou a Festa dos Bancários, no Clube de Campo. Mais de 2.000 mil bancários e dependentes estiveram prestigiando o almoço com churrasco e linguça de Maracaju e as crianças

puderam participar da recreação infantil. Também estiveram presentes: o deputado federal Fábio Trad; o presidente da CUT-MS, Genilson Duarte; dirigentes e diretores sindicais; entre outros. Confira algumas fotos:





VII COPA DE FUTEBOL 7 SOCIETY DOS BANCÁRIOS



CLASSIFICAÇÃO PRINCIPAL	
1º COLOCADO	BRANDESCO
2º COLOCADO	BRANDESCO COSTA E SILVA
3º COLOCADO	PPC
GOLEIRO	
ALESSANDRO	BRANDESCO
ARTILHEIRO	
ALEXANDRE	HSBC

CLASSIFICAÇÃO VETERANO	
1º COLOCADO	MANFLEX
2º COLOCADO	MERCANTIL
3º COLOCADO	BANCO DO BRASIL
GOLEIRO	
LENINI	MANFLEX
ARTILHEIRO	
NIVALDO	MANFLEX

No dia 17 de agosto foi realizado, no Clube de Campo dos Bancários, a final da VII Copa de Futebol 7 Society dos Bancários.

Nas finais da Categoria Veterano, o time do Manflex foi o grande campeão ao bater o Mercantil, que após o empate por 2 a 2 no tempo normal e prorrogação, fez a diferença nas cobranças de pênalti por 3x1. Ainda na Categoria Veterano o artilheiro da competição foi Nivaldo do Manflex e o goleiro menos vazado foi Lenini também do Manflex.

Já na Categoria Principal, o grande campeão, foi o time do Bradesco, goleando por 5 a 1 o Bradesco Costa e Silva. Ainda na Categoria Principal o artilheiro da competição foi Alexandre do HSBC e o goleiro menos vazado foi Alessandro do Bradesco. Os artilheiros Nivaldo (Manflex) e Alexandre (HSBC), além dos troféus, foram premiados com uma bicicleta (que foram doadas) cada um.





ACONTECIMENTOS

Sistema de câmeras é inexistente em agências do Bradesco

As agências do banco Bradesco não dispõem de circuito interno de câmeras de vigilância. “É uma falta de responsabilidade. Não há uma legislação que obrigue a instalação das câmeras, mas é considerado um item básico de segurança”, avalia Benício Pereira Faustino, diretor do Sindicato. O SEEB-CGMS há muito tempo cobra a falta de investimento em segurança nas agências bancárias. Os banqueiros só querem lucro. O banco Bradesco é o que menos se preocupa com a segurança de seus funcionários e de seus clientes, facilitando para os bandidos.

Bancários do Mercantil no Brasil paralisam as atividades na Capital

Como forma de protestar no Dia Nacional de Luta, bancários do Mercantil e Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região paralisaram no dia 21 de agosto as atividades do banco Mercantil do Brasil.

A ação marcou a mobilização nacional de luta do Mercantil que reuniu trabalhadores de todo país em defesa de pautas da classe trabalhadora. O banco vem desrespeitando seus trabalhadores com medidas que driblam o pagamento da participação nos lucros e resultados (PLR).

O banco está divulgando em uma manobra que o lucro líquido pífio da empresa no primeiro semestre de 2013 foi R\$ 14 milhões, sendo que o valor do PDD é muito maior, de aproximadamente R\$ 92 milhões, o que reduz drasticamente o recebimento dos valores da primeira parcela do programa próprio de remuneração.

AÇÃO VOLUNTÁRIA

Bancários do Bradesco realizam ação voluntária de doação de sangue no Hemosul

Fotos: Andréia Cercaroli



Bancários do Banco Bradesco realizaram dia 30 de agosto, no Hemosul, uma campanha para arrecadar sangue para hospitais de Campo Grande.

“A solidariedade das pessoas que doam sangue pode salvar muitas vidas. O processo é simples, rápido e seguro”, comenta o bancário Vinícius Cristiano Monteiro de Oliveira.

“A Ação Voluntária dos bancários do banco Bradesco de Campo Grande, é um gesto de amor que ajuda outras pessoas, mas, sobretudo, faz bem para o próprio doador. Afinal, a satisfação por salvar vidas não tem preço”, finaliza a diretora de imprensa do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, Neide Maria Rodrigues.

FALECIMENTO

Bancário aposentado e vereador de Aquidauana Ademir tem parada cardíaca e morre na Capital

O bancário aposentado do banco Itaú e vereador de Aquidauana Ademir Brites (PT) faleceu no dia 31 de agosto, em Campo Grande, depois de sofrer uma parada cardíaca, no hospital Proncor. O parlamentar foi transferido para a Capital depois de ter complicações por causa da diabetes.

Ademir estava enfrentando problemas de saúde desde o dia 8 de agosto, quando chegou a ficar internado por

alguns dias. O atendimento ao vereador teria sido prejudicado por problemas com a usina de oxigênio do Hospital Regional de Aquidauana.

Segundo a denúncia, o fato já teria sido alertado pelo vereador Mauro do Atlântico, no dia 27 de agosto, durante sessão da Câmara Municipal de Aquidauana. Ademir Brites foi diretor do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região e bancário aposentado do Banco Itaú.

4556	73	2201	3408	3585
PARRUAN ENIO	VINICIUS JAINEVON CLEMENTINO HIROSHI	MURILO PATRICIA	BARBARA STANLEY	CARLOS OTAVIO JAIR
2371	LEONARDO CECILIA RAFAEL SOUZA ANTONIO IGOR DANIEL LOPES STEFANY SAYURI CARLOS MELARA	1747	1902	6522
DANIEL VALDINEIA ARUANA		SANDRA	FILIFE	MARCUS RAFAEL MICHELI
3408	BARBARA STANLEY			

Bancários do Bradesco que participaram da Ação Voluntária





CAMPANHA NACIONAL

Fenaban provoca bancários e propõe 6,1%

Nada de aumento real de salário. Nada de aumento real sobre os pisos. Nada de melhoria da PLR.

Nada sobre emprego. Nada de avanços para a saúde dos trabalhadores. Nada de melhorar as condições de trabalho. Nada que aponte para o fim das metas abusivas e do assédio moral. Nada para melhorar a segurança bancária. E nada para promover a igualdade de oportunidades.

A proposta apresentada dia 5, pela Fenaban ao Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, é de apenas reajuste de 6,1% (reposição da inflação prevista) sobre os salários, os pisos, a PLR

e demais verbas de caráter salarial. Indagados pelos representantes dos bancários se essa era a última proposta, os negociadores da Fenaban responderam que “é a proposta final, pra fechar acordo”, e que não há mais como avançar porque a categoria bancária já tem a melhor Convenção Coletiva do país.

O Comando Nacional rejeitou a proposta já na mesa de negociação e aprovou um calendário de luta que aponta para a realização de assembleias na próxima quinta-feira, dia 12, em todo país para aprovar greve a partir do dia 19, se até lá os bancos não apresentarem uma nova proposta que

contemple as expectativas da categoria.

“A proposta dos bancos é uma provocação, um total desrespeito aos bancários, partindo de um segmento que continua batendo recordes de lucro e de rentabilidade”, critica Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional.

CALENDÁRIO DE LUTA

12 de setembro - Assembleias em todo o país para rejeitar a proposta e decretar greve por tempo indeterminado a partir do dia 19.

17 - Todos a Brasília para pressionar os deputados federais durante a audiência

pública sobre o PL 4330 no plenário da Câmara.

18 - Assembleia organi-

zativa para encaminhar a greve.

19 - Deflagração da gre-

ve nacional dos bancários por tempo indeterminado.

Contraf-CUT

	Minuta 2013	Proposta da Fenaban
Reajuste	11,93% (6,6% de inflação + 5% de ganho real)	6,1%
Salário de ingresso	Piso do Dieese: R\$ R\$ 2.860,21	Portaria: R\$ 1.025,71 Escritório: R\$ 1.470,07 Caixa R\$ 1.857,55
Auxílio-refeição	R\$ 678 ao mês	R\$ 22,77 ao dia
Vale-alimentação	R\$ 678 ao mês	R\$ 390,36 ao mês
Auxílio-creche/babá	R\$ 678 ao mês	R\$ 324,89 ao mês (até 71 meses)
PLR	3 salários + R\$ 5.553,15	<u>Regra básica:</u> 90% do salário + R\$ 1.633,94 (limitado a R\$ 8.927,61) <u>Parcela adicional:</u> 2% do lucro líquido linear (limitado a R\$ 3.267,88)

VITÓRIA

SEEB-CGMS paga indenizações de ação coletiva para Assistentes de Operações do Banco do Brasil da Capital

Fotos: Andréia Carcarolli/Leandro Goulart



A diretoria do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, iniciou dia 19 de agosto, o pagamento das indenizações referente aos Assistentes de Operações do Banco do Brasil S/A, a vitória foi obtida pelo jurídico, no Tribunal Superior do Trabalho. Foi mais uma vitória em ações coletivas movidas contra o Banco do Brasil S.A, beneficiando os bancários que exerceram a função entre

2002 e 2007.

Para a presidenta do SEEB-CGMS, Iaci Azamor Torres “é importante lutarmos pelos nossos direitos. É uma satisfação ver o trabalhador ter seu direito reconhecido.”. “A ação foi proposta em janeiro de 2007, quando o Departamento Jurídico do SEEB-CGMS era dirigido pelo também funcionário do Banco do Brasil, Renaldo Donatti Gomes, a quem direcionamos os

nossos agradecimentos pelo empenho, sem o qual hoje, essa vitória não seria possível”, enfatiza Iaci Azamor.

O bancário Jaime Ferreira da Cruz disse “que se não fosse o SEEB-CGMS, estaríamos perdendo os nossos direitos como trabalhadores”. “Estou muito feliz e agradeço a presidenta Iaci, pelo carinho que nos recebeu e por ter orientado a nossa catego-

ria de Assistentes de Operações”, finaliza Jaime.

Na ação coletiva se questionou o pagamento da 7ª e 8ª horas, tendo sustentado o sindicato que os referidos cargos não poderiam ser considerados como de confiança, com poderes de chefia, fiscalização ou coordenação. Em primeira instância o Juiz Titular da 5ª Vara do Trabalho de Campo Grande-MS julgou totalmente improcedentes os pedidos

formulados pelo jurídico, tendo sido interposto recurso, com a obtenção de decisão favorável perante o TRT da 24ª Região, que não foi desconstituída em instância superior.

Os funcionários do BB que não estão no rol de substituídos do Processo e que desempenharam a função de assistente de operações entre os anos de 2002 a 2007, em município abrangido pela base do SEEB CG e Região, de-

verão procurar o Depto Jurídico da entidade que atende durante a semana de segunda a quinta, das 08:h às 17h e às sextas, até às 11h, munido de seu SISBB para que seja habilitado nos autos e possa receber o seu crédito. Ressaltando a entidade que o rol de substituídos é juntado pelo banco, em cumprimento a determinação judicial, e não pelo sindicato. Informações: (67) 3312-6100.



CONTRA TERCEIRIZAÇÃO

SEEB-CGMS participa do Dia de Luta contra o PL 4330



Fotos Andréia Cercantoli



Diretores do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região participaram no dia 30 de agosto, do Dia de Luta pela classe trabalhadora, organizado pela CUT (Central Única dos Trabalhadores), em nível nacional.

O movimento contra a privatização começou em frente a Enersul onde reuniu cerca de 100 representantes dos sindicatos dos trabalhadores dos Bancários, Construção Civil, dos Eletricitários, da educação (Fetems e ACP) e da CUT (Central Única dos Trabalhadores), organizado pelo SEEB-CGMS, Iaci Azamor Torres “a terceirização, será prejudicial ao trabalhador, porque acaba com o vínculo entre o empregado e a empresa. As responsabilidades passarão a ser da terceirizada e devem reverter benefícios, como plano de saúde”.

ção nacional, puxado pelo Sindicato dos Bancários de Campo Grande e SINTSS (Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social de Mato Grosso do Sul).

Os trabalhadores protestaram contra a aprovação do Projeto de Lei 4.330, que regulamenta o serviços terceirizados no País, jornada de trabalho de 40 horas semanais sem redução dos salários, investimento de 10% do PIB (Produto Interno Bruto) em educação, entre outros itens.

Para a presidenta do SEEB-CGMS, Iaci Azamor Torres “a terceirização, será prejudicial ao trabalhador, porque acaba com o vínculo entre o empregado e a empresa. As responsabilidades passarão a ser da terceirizada e devem reverter benefícios, como plano de saúde”.

VIOLÊNCIA

Sob repressão e gás de pimenta, CUT impede votação do PL da terceirização



Alan Marques/Folhapress

PM do Distrito Federal lança gás de pimenta contra manifestantes



Divulgação

Diretores do SEEB-CGMS durante manifestação em Brasília

O Projeto de Lei 4330, que estava marcado para votação no dia 03 de setembro, foi pressionado por cerca de 200 trabalhadores que conseguiram entrar no plenário e outros três mil manifestantes que cercaram o Congresso Nacional e foram impedidos de entrar no prédio com muita violência por parte das polícias militar e legislativa, que chegaram a usar cassetetes e gás de pimenta, a Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados cancelou a sessão, adiando mais

uma vez a votação do PL 4330, que legaliza a terceirização e precariza o trabalho no Brasil.

A presidenta do SEEB-CGMS, Iaci Azamor Torres e vários diretores tanto do Sindicato dos Bancários como do Sinergia-MS (Sindicato dos Eletricitários), incluindo o presidente Elvio Marcos Vargas, estiveram em Brasília, nos dias 03 e 04 de setembro, onde conversaram com o deputado Federal Mandeta que disse que apoia a luta contra o PL 4330. Agora 100% da bancada federal de MS se declara a favor dos tra-

balhadores.

Em reunião no dia 4, em Brasília, com centrais sindicais e parlamentares, que contou com participação da CUT, o presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), assumiu o compromisso de não colocar em votação o Projeto de Lei 4330/2004, que regulamenta e escancara a terceirização, enquanto o tema não for amplamente discutido.

O deputado afirmou que só discutirá a votação do PL 4330 da terceirização ou qualquer requerimento

de urgência após a realização de uma comissão geral, espécie de audiência pública que ocorrerá no plenário da Câmara, a ser realizada no próximo dia 18.

O debate terá a participação de trabalhadores, empregadores e instituições de Direito, como o Ministério Público e a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), e será organizado pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), deputado Décio Lima (PT-SC). Contra-CUT, CUT Nacional.

PL 4330

Deputados de MS votam contra

O movimento sindical do Mato Grosso do Sul, com participação destacada do Sindicato dos Bancários de Campo Grande, conseguiu a adesão dos deputados federais na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados a votarem contra o PL 4330, que regulariza a terceirização e permite a precarização das relações de trabalho no Brasil. Os sindicatos sul-matogrossenses, já conseguiram os votos contra o PL 4330, dos oito deputados federais de



Andréia Cercantoli

Mato Grosso do Sul.

“Visitamos os parlamentares em seus gabinetes na Câmara dos Deputados, para tentar barrar a votação do PL, o que conseguimos. E voltamos a nos reunir com os deputados federais nos seus escritó-

rios políticos e aqui em Brasília, mostrando que o projeto de lei não traz nenhum benefício aos terceirizados e vai precarizar o trabalho dos demais trabalhadores”, explica Iaci Azamor, presidenta do Sindicato dos Bancários de Campo

Grande.

Em reunião com o Deputado Federal Fábio Fábio Trad – que é membro do CCJC (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania), disse que votará contra o PL 4330, pois se aprovado “precarizará ainda mais as relações trabalhistas e permitirá a contratação de terceirizados em todas as atividades, inclusive na fim, a principal da empresa, que poderá funcionar sem nenhum contratado direto e fragilizará a organização e a representação sindical”.